



# **Configuração do cliente DNS**

# Sumário

## Capítulo 1

Configuração do cliente DNS.....	3
1.1. Objetivos.....	3
1.2. Mãos a obra.....	4

## Capítulo 2

Gerenciando .....	7
2.1. Objetivos.....	7
2.2. Troubleshooting.....	8

## Índice de tabelas

## Índice de Figuras

# Capítulo 1

## Configuração do cliente DNS

### 1.1. Objetivos

- *Uso do DNS;*
- *Resolução de nomes;*
- *Arquivos de configuração.*

## 1.2. Mãos a obra

O serviço DNS em uma empresa é responsável por traduzir nomes de máquina para IPs e vice-versa. Mapeamento é nome dado a correspondência entre os nomes e IPS.

Uma configuração básica sem uso de um servidor DNS, pode ser feita através do arquivo `/etc/hosts` e usado perfeitamente em uma rede pequena com poucos computadores. Vejamos uma situação onde você conta com 4 computadores. Vamos a prática:



```
# vim /etc/hosts
```

```
1 127.0.0.1      localhost.localdomain    localhost
2 192.168.200.10 vendas.empresa.com.br    vendas
3 192.168.200.20 logistica.empresa.com.br logistica
4 192.168.200.30 ti.empresa.com.br       ti
5 192.168.200.40 infra.empresa.com.br    infra
```

Veja que em nosso exemplo a configuração pode ser considerada como um DNS local. É assim que acontece quando você acessa um endereço por nome.

O sistema primeiro consulta o arquivo `/etc/hosts` e caso não encontre o IP relacionado ao nome, pesquisa então o arquivo `/etc/resolv.conf`.

Faça um teste pingando o nome `infra.empresa.com.br`



```
# ping infra.empresa.com.br
```

Agora caso você queira pingar por exemplo google.com.br não vai conseguir, por que este host esta na WAN. Vamos configurar o /etc/resolv.conf



```
# vim /etc/resolv.conf
```

```
1 nameserver 4.2.2.2
2 nameserver 8.8.8.8
```

Veja que você pode colocar IPs de servidores de nome, assim resolvendo hosts que não estão presente no arquivo /etc/hosts.

Testando a resolução de nomes

Quando você encontra erros na tradução de nomes, é possível levantar algumas informações com o comando host. Caso não consiga essas informações, você pode alterar os IPs do arquivo /etc/resolv.conf. Vamos a prática:

ost esta na WAN. Vamos configurar o /etc/resolv.conf



```
# host www.google.com.br
```

```
www.google.com.br is an alias for www.google.com.
www.google.com is an alias for www.l.google.com.
www.l.google.com has address 74.125.157.104
www.l.google.com has address 74.125.157.147
www.l.google.com has address 74.125.157.99
```

Em nosso exemplo “google” foi resolvido e apresentado todos os IPs correspondentes a este nome.

Para resolver um servidor de email use o comando:



```
# host -v -t mx terra.com.br
```

```
Trying "terra.com.br"
;; ->HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 16841
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 0

;; QUESTION SECTION:
;terra.com.br.                IN      MX

;; ANSWER SECTION:
terra.com.br.                90      IN      MX      10 vip-us-br-mx.terra.com.

Received 68 bytes from 4.2.2.2#53 in 149 ms
```

# Capítulo 2

## Gerenciando

### 2.1. Objetivos

- *Troubleshooting: Testes com o comando dig.*

## 2.2. Troubleshooting



*Como consigo testar o DNS reverso de um site?*

Através do comando dig você pode trazer muito mais informações de um host, sendo na LAN ou na WAN, e pode fazer testes de agnosticísticos de seu servidor de DNS, antes de colocar em produção. Vamos a prática:



*# dig terra.com.br.*

```

; <>> DiG 9.5.1-P3 <>> terra.com.br.
;; global options: printcmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 11612
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 2, ADDITIONAL: 0

;; QUESTION SECTION:
;terra.com.br.                IN      A

;; ANSWER SECTION:
terra.com.br.                7043    IN      A      200.154.56.80

;; AUTHORITY SECTION:
terra.com.br.                7043    IN      NS      ns2.terra.com.br.
terra.com.br.                7043    IN      NS      ns1.terra.com.br.

;; Query time: 31 msec
;; SERVER: 127.0.0.1#53(127.0.0.1)
;; WHEN: Mon Jun 21 20:48:56 2010
;; MSG SIZE rcvd: 82

```

*Em nosso exemplo o dig buscou informações sobre o terra, veja em “ANSWER SECTION” que o host tem IP 200.154.56.80.*



Agora vamos testar se o reservo esta configurado:



```
# dig -x 200.154.56.80
```

```
> <<>> DiG 9.5.1-P3 <<>> -x 200.154.56.80
;; global options: printcmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 44426
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 2, ADDITIONAL: 0

;; QUESTION SECTION:
;80.56.154.200.in-addr.arpa.      IN      PTR

;; ANSWER SECTION:
80.56.154.200.in-addr.arpa. 172426 IN      PTR      www.terra.com.br.

;; AUTHORITY SECTION:
56.154.200.in-addr.arpa. 172426 IN      NS       ns1.terra.com.br.
56.154.200.in-addr.arpa. 172426 IN      NS       ns2.terra.com.br.

;; Query time: 19 msec
;; SERVER: 127.0.0.1#53(127.0.0.1)
;; WHEN: Mon Jun 21 20:54:59 2010
;; MSG SIZE rcvd: 110
```



*Pronto!!! Esta tudo OK*